



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL



CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM BIOLOGIA VEGETAL

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: **TÓPICOS AVANÇADOS EM BIOLOGIA VEGETAL III – Ecofisiologia do Estresse em Plantas Tropicais**

CÓDIGO: PBV022A		U.A.: INSTITUTO DE BIOLOGIA		
CRÉDITOS: 2		CH total teórica:	CH total prática:	CH total:
OBRIGATÓRIA ()	OPTATIVA (X)	30	00	30
PRÉ-REQUISITO:		CO-REQUISITO:		
FORMA DE AVALIAÇÃO: NOTA () CONCEITO (X) APROVADO ()				
DOCENTE(S):				

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de apontar fatores bióticos e abióticos como fatores de estresse em plantas nos diferentes ambientes tropicais. Uma vez apontados estes fatores estressantes, o aluno será capaz de compreender os mecanismos de resposta dos vegetais; os processos de sinalização que geram as diferentes estratégias morfológicas e fisiológicas adotadas para aumentar a capacidade de sobrevivência das inúmeras espécies.

EMENTA DA DISCIPLINA

Definição de estresse. Ambientes terrestre, aquático, epifítico e rupícola e a disponibilidade de recursos abióticos (água, luz, nutrientes e CO₂). Os diferentes estresses decorrentes da interação planta, meio abiótico e biótico. Ênfase em estresse hídrico e luminoso, eficiência do uso da água e fotossíntese de plantas nativas. O processo de sinalização entre a detecção do estímulo e a resposta do vegetal. Ênfase nas estratégias de tolerância à dessecação e adaptações à absorção de energia luminosa em plantas sobre baixa radiação. Adaptações estruturais e fisiológicas à saturação hídrica e ao excesso de radiação. Estudos integrados dos mecanismos de tolerância aos diferentes estresses decorrentes de cada ambiente.

BIBLIOGRAFIA

- DICKISON, W.C. 2000. Integrative Plant Anatomy. Harcourt Academic Press, Orlando.
- FITTER, A.H. & HAY, R. K. M. 2002. Environmental physiology of plants. Academic Press, San Diego.
- LAMBERS, H.; CHAPIN, F.S. & PONS, T.L. 2008. Plant physiological ecology. Springer, New York.
- LARCHER, W. 2000. Ecofisiologia Vegetal. Rima.
- LARCHER, W. 2003. Physiological plant ecology : ecophysiology and stress physiology of functional groups. Springer, Berlin.
- LÜTTGE, U. 2008. Physiological ecology of Tropical plants. Springer Verlag, Berlin, Germany.
- NOBEL, P. S. 1999. Physicochemical and Environmental Plant Physiology. San Diego, USA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL



PUGNAIRE, I.F. & VALLADARES, F. 2007. Functional Plant Ecology. CRC Press, Boca Raton.
SCHULZE, E.D.; BECK, E. & MÜLLER-HOHENSTEN, K. 2005. Plant Ecology. Springer Verlag, Berlin.
TAIZ, L. & ZEIGER, E. 2009. Fisiologia Vegetal. 4ª Ed. Artmed, Porto Alegre, Brasil.

OBSERVAÇÃO

Esta disciplina estará sob a responsabilidade do docente que a estiver oferecendo, incluindo visitantes que se disponibilizarem a ministrar conteúdos específicos de forma condensada.